

Além de oferecerem ensino superior de excelência, as universidades federais – junto às demais instituições públicas – são responsáveis pela maior parte da pesquisa científica e tecnológica no Brasil, ampliando sua atuação na sociedade. Isso se reflete em ações concretas que impactam positivamente a qualidade de vida da população e promovem a arte e a cultura em diversas regiões do país. Nesse sentido, as universidades são fundamentais para o desenvolvimento regional.



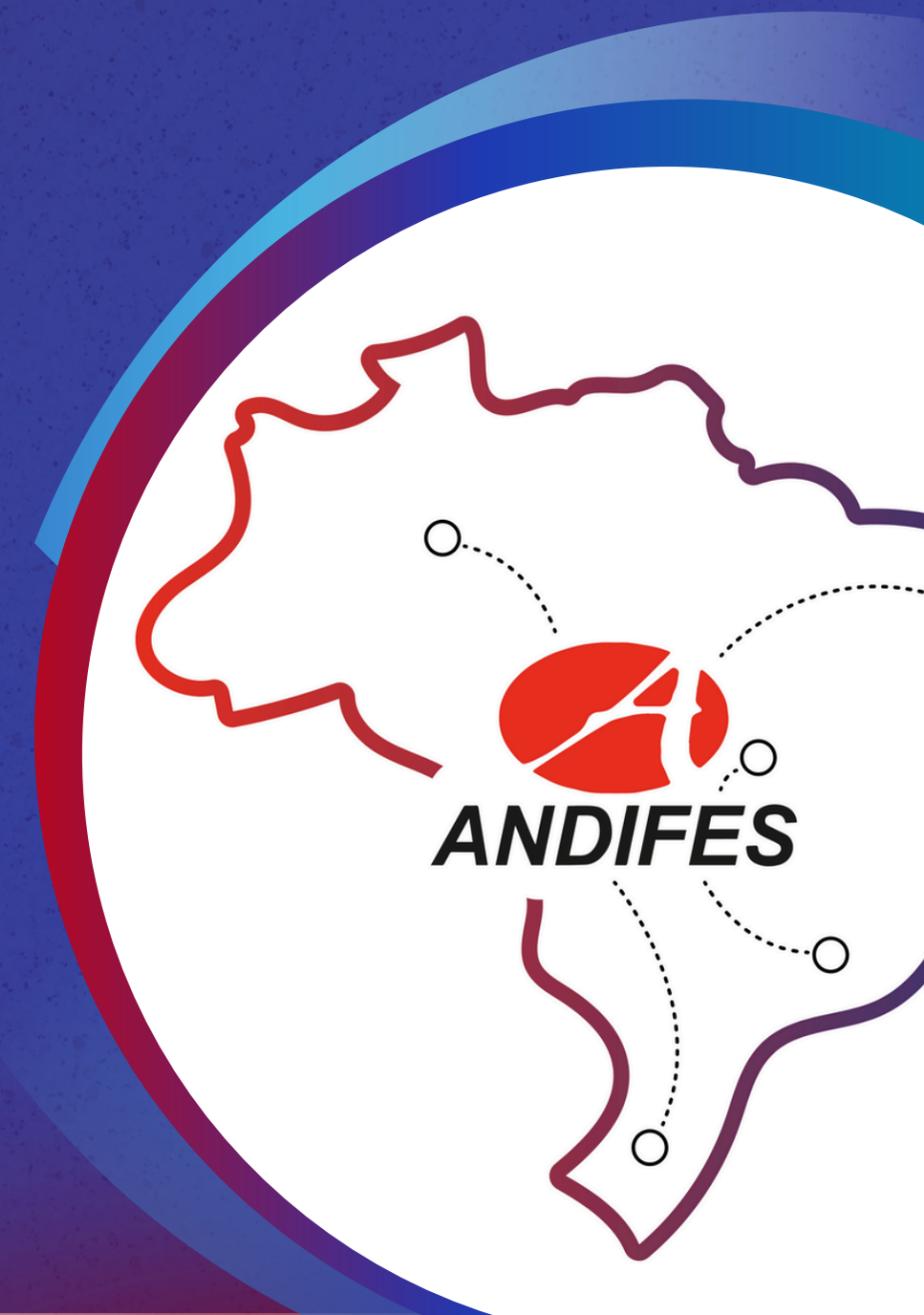
Contudo, há anos as universidades federais enfrentam sérias dificuldades orçamentárias. Para ilustrar a perda de recursos, considerando apenas o orçamento discricionário da fonte tesouro, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o orçamento atual deveria ser de cerca de R\$ 12,78 bilhões, tomando como base o ano de 2011, quando o Programa REUNI foi implementado.

O papel do **Congresso Nacional** na valorização das **universidades federais**



(61) 3321-6341

www.andifes.org.br



A importância do Congresso Nacional na valorização das universidades federais

O Censo da Educação Superior 2023, divulgado pelo INEP – Ministério da Educação, revela um quadro preocupante: os percentuais de brasileiros com ensino superior nas faixas etárias de 25 a 34 anos e de 55 a 64 anos são significativamente inferiores às médias da OCDE. Enquanto no Brasil a taxa é de 22% para a primeira faixa etária e 15% para a segunda, a média da OCDE é de 47,4% e 30,3%, respectivamente.

As 69 universidades federais, com mais de 1,3 milhão de estudantes de graduação, além dos estudantes de pós-graduação e da educação básica, técnica e tecnológica, estão presentes em todos os estados e desempenham papel crucial no desenvolvimento social e econômico do país, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população em um ambiente democrático e inclusivo.



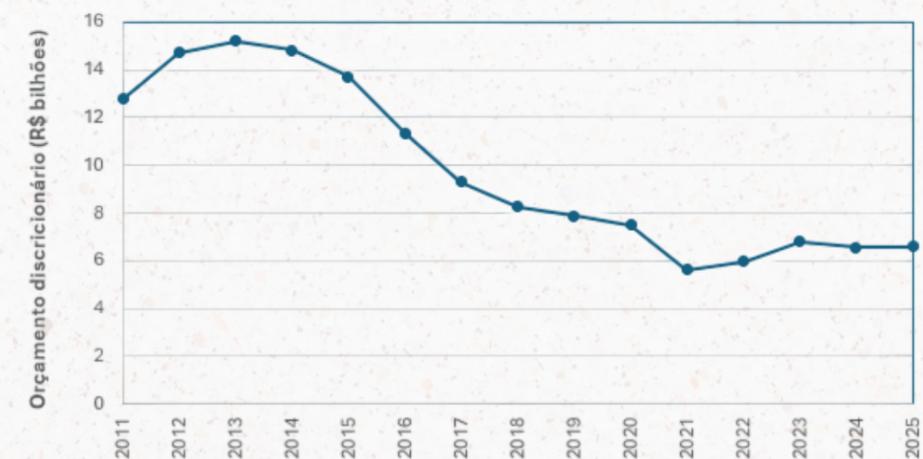
No entanto, o Projeto de Lei Orçamentária para 2025 (PLOA 2025) prevê um orçamento de R\$ 6,57 bilhões, o que representa pouco mais de 50% do valor corrigido de 2011. Vale destacar que, nesse período (2011-2023), o número de matrículas de graduação nas universidades federais aumentou 28%, houve expansão da oferta de cursos e a implementação da Lei de Cotas, o que demanda um orçamento maior para atender à crescente demanda e promover a inclusão.

Apesar de recursos do PAC para algumas obras, as universidades necessitam de investimentos em infraestrutura, como aquisição de equipamentos para laboratórios, computadores, livros, mobiliário e adequações de acessibilidade. Além disso, enfrentam a escassez de recursos para custeio de manutenção predial, limpeza, vigilância e outras terceirizações. A demanda por recursos para assistência estudantil também é crescente, uma vez que a maioria dos estudantes das universidades federais tem necessidades socioeconômicas. Com o acúmulo de demandas de anos de restrição orçamentária, muitas universidades não conseguirão cumprir seus compromissos até o final do ano, agravando ainda mais a situação.

Se mantidos os valores previstos no PLOA 2025, as universidades federais sofrerão prejuízos nas suas atividades essenciais. Mesmo em comparação com 2019, o orçamento discricionário de 2025 é R\$ 1,31 bilhão inferior ao valor corrigido daquele ano, que seria de R\$ 7,88 bilhões.

Portanto, é fundamental que o orçamento previsto para 2025 seja reajustado, pelo menos, para o valor corrigido pelo IPCA de 2019, com a inclusão de R\$ 1,31 bilhão, a fim de garantir o funcionamento das universidades federais.

Ainda há muito a ser feito nas áreas de educação, ciência e tecnologia no Brasil. Neste momento, é essencial atingir, ao menos, o patamar orçamentário de 2019 e estabelecer um processo de recomposição dos orçamentos das universidades federais. Confiando na sensibilidade do Congresso Nacional, especialmente no que se refere à educação, as universidades federais seguem comprometidas em contribuir para que o país supere seus desafios econômicos e as graves desigualdades sociais.



Série histórica de orçamento discricionário de fontes do tesouro para as universidades federais (Fonte: Forplad/Andifes).